

ESCOLHER um símbolo, o trabalho de Campinas.
O Estado de São Paulo, São Paulo, 26 ago.,
 1981.

Escolher um símbolo, o trabalho de Campinas

O Estado

26-8-81

Da sucursal de
 CAMPINAS

Depois de debater nos últimos três meses temas como a nova estrutura dos transportes coletivos usados diariamente por 500 mil pessoas; a implantação do sistema pré-metrô; a criação de agrovias municipais e as formas mais adequadas para disciplinar o crescimento da zona urbana, a Câmara Municipal de Campinas está emprenhada, agora, na fascinante discussão da escolha de um símbolo vegetal para a cidade. Espécies favoritas: um esguio jequitibá vermelho, muito raro e uma robusta peroba rosa, os preferidos dos vereadores.

Na semana passada, o vereador Lindemberg da Silva Pereira apresentou projeto de lei instituindo a peroba rosa, a árvore símbolo. Na última sessão do legislativo, inconformados com a escolha, os vereadores Ruy de Almeida Barbosa e Adauto Ribeiro de Mello entraram com um substitutivo, indicando o jequitibá, alegando que esta espécie "representa melhor a pujança e imponência do município".

Há três anos, a Sociedade Protetora do Meio Ambiente — Proam — solici-

tou ao prefeito Francisco Amaral a escolha de uma árvore símbolo, indicando a peroba. Na época, com vários projetos importantes em tramitação, a Câmara deu pouca importância e o assunto foi relegado ao esquecimento. Com o ressurgimento dos debates, historiadores e especialistas em botânica estão defendendo suas opções. Para o chefe da Seção de Plantas Ornamentais do Instituto Agronômico de Campinas, Hermes Machado Moreira, o jequitibá não pode ser escolhido, "pois já é o símbolo da Capital e do Estado de São Paulo". Ele afirma que a peroba, "árvore nobre e abundante nas matas da região, é a melhor".

Na Câmara, o vereador Adauto Ribeiro de Mello garante que irá até "às últimas conseqüências", porque "o jequitibá é mais conhecido e seu nome foi dado inclusive ao bosque da cidade e ao Paço Municipal". Lindemberg da Silva Pereira, por outro lado, afirma que defende a opinião dos especialistas no assunto. Ontem, o prefeito Francisco Amaral revelou sua preferência: "Estou sentimentalmente ligado ao jequitibá", apontando pela janela de seu gabinete para um exemplar de 300 anos que domina os jardins do Paço Municipal.

ESCOLHER um símbolo, o trabalho de Campinas
O Estado de São Paulo, São Paulo, 28 ago,
1981



Foto Luiz Granzotto

Com 300 anos, o jequitibá domina os jardins do Paço Municipal de Campinas